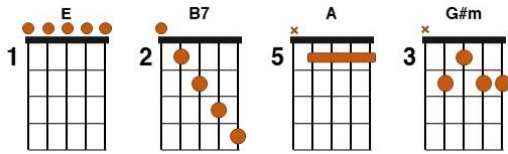




Brasil Poeira

Almir Sater e Renato Teixeira

Toada



.E. .B7. .E.
 Ê, Brasil, poeira
 .E7. .A. .G#m. .B7.
 Estradas de chão, violas, bandeiras
 .E. .E7. .A.
 Terra de Tom, Tonico e Tião,
 .G#m. .B7..E.
 E Nossa Senhora, a padroei..ra

.E. .B7. .E.
 Ê, paixão, primeira
 .E7. .A. .G#m. .B7.
 E os sertões, nação das estrelas
 .E. .E7. .A.
 Se o dia é luz, e a noite seduz
 .G#m. .B7. .E.
 O coração, abre as portei..ras

.B7.
 Quando o galo cantar, nos quintais do Brasil
 .E. .A. .B7.
 E o sol clarear nosso chão

 Vem a semente e o pão, água do ribeirão
 .E. .A. .B7.
 E horizontes que ao longe se vão
 .E.
 Ao som dos bem-te-vis

.A. .G#m. .A.. G#m. .A. .G.#m..B7..E.
 Quem canta, es..panta, seus males se diz
 .A. .G#m. .A. .G#m. .A. .G#m. .B7..E.
 Quem planta é quem colhe, é quem finca ra..iz
 .A. .G#m. .A.. G#m. .A. .G.#m..B7..E.
 Quem canta, es..panta, seus males se diz
 .A. .G#m. .A. .G#m. .A. .G#m. .B7..E.
 Quem planta é quem colhe, é quem finca ra..iz